

A REPRESENTAÇÃO FEMININA NOS CONTOS DAS OBRAS “LAÇOS DE FAMÍLIA” E “CONTOS COM LAVAS”

Lúcia Pereira Bezerra
Profa. Dra. Susylene Dias de Araújo
Profa. Dr. Rony Márcio Cardoso Ferreira

Este trabalho tem o objetivo de mostrar como se dá a representação literária da mulher escritora através de uma análise comparada das personagens femininas na obra “Laços de Família” de Clarice Lispector com aquelas apresentadas na obra “Contos com Lavas” da autora cabo-verdiana Ondina Ferreira. De nossa aprovação no programa de pós-graduação em letras na UEMS até o fim desse semestre, os passos dados para o planejamento da pesquisa foram os seguintes: leituras das obras e escolha do recorte temático já mencionado. Para percebermos a figura feminina nas obras escolhidas, levamos em conta os estudos da crítica feminina e a literatura comparada. A respeito da bibliografia da Clarice e de Ondina, são autoras que retratam a mulher e sua importância na sociedade. Clarice Lispector, ainda menina, despertou para o desejo de escrever e de ser autora, publicou artigos e obras indicando uma preocupação que se tornaria ponto central em sua produção ficcional: a mulher. A autora modernista trabalhou questões filosóficas, como a verdade e a condição humana através da introspecção psicológica e da técnica do fluxo de consciência. A linguagem é o tema principal em suas obras, pois através dela a personagem se apoia no silêncio conflitante do seu universo. Entre suas obras destacam-se: *Laços de Família* (contos), *Legião Estrangeira* (contos), *Perto do Coração Selvagem* (romance), *A Paixão Segundo GH* (romance), *A Hora da Estrela* (romance). Ondina Ferreira é uma autora cabo-verdiana que aborda o deslocamento do povo crioulo que devido à seca sentiam a necessidade de sair de suas ilhas para outras em busca de uma agricultura melhor. Aborda também a necessidade de deixar as ilhas do arquipélago natal para buscar melhores condições em outros países. Essa temática é frequente na literatura feminina cabo-verdiana, pois registra questões de informações sobre o país, seu povo e sua história. Como ocorre com outros autores cabo-verdianos, é difícil encontrar informações sobre a escritora Ondina Ferreira. Sabe-se que Ondina Ferreira, como muitos cabo-verdianos, nasceu em pleno movimento de diáspora, a

bordo do “Guiné”, barco português que ia do Mindelo, ilha de São Vicente, Cabo Verde, para Lisboa, Portugal. Em Lisboa, fez seus estudos universitários e conheceu o marido, com quem foi para Guiné-Bissau, depois da Revolução dos Cravos, “a hora era de contribuir” (LEITÃO, Otilia, *on-line*). Sua biografia é reveladora de uma característica de seu povo, que está presente também como traço caracterizador de suas personagens. Professora de profissão, Ondina Ferreira colabora em várias publicações literárias e em jornais generalistas. Além disso, foi Ministra da Cultura e da Comunicação Social, e tem participado ativamente das discussões acerca da cultura e literatura cabo-verdiana, bem como das questões em torno da lusofonia. Entre suas publicações estão obras teóricas, estudos de arte e cultura e obras literárias. Destacam-se os títulos: "Amor na Ilha e Outras Paragens", "Baltazar Lopes e a Música", "Maria Helena Spencer - Contos, Crônicas, e Reportagens" e a coletânea “Elas Contam”.

No livro **Contos com Lavas** (2010), Ondina Ferreira ambienta suas histórias na Ilha do Fogo, a Ilha do Vulcão, nos idos de 1950, 60 e 70. Os acontecimentos de sua época de criança e juventude são a fonte das histórias. Nesse sentido, a palavra “lava”, que aparece no título, é ambígua, uma vez que aponta tanto para o recorte espacial, quanto para a geografia humana das ilhas e pode ainda simbolizar o fluxo lento do escoar da realidade para a ficção, as histórias reais dos habitantes do fogo são ficcionalizadas. É a lava do vulcão que forma o solo da ilha, são as histórias do povo que formam o imaginário cabo-verdiano, sua história e sua literatura. Nos doze contos do livro, as personagens são recortadas do ambiente em toda sua dinamicidade, descortinando os dramas individuais que se entrelaçam e acabam revelando o drama e o modo de ser de um povo. Os contos de “Laços de Família” e “Contos com lavas” são narrativas que destacam o ser individual ou coletivo com suas inquietudes, angústias, preocupações e medos. Pretendemos desenvolver até o final da pesquisa uma análise individualizada das personagens femininas, através da crítica feminista e da teoria da literatura comparada. Em relação à crítica feminista, trabalharemos com as autoras Lúcia Osana Zolin, Nelly Novaes Coelho e Neuma Aguiar, as leituras tem a intenção de compreender o universo feminino, seu espaço físico e sua relação com o mundo, de acordo com a personalidade de cada personagem. A literatura comparada de Tânia Carvalhal, Sandra

Nitrini servirá para contrastar a escrita das autoras, que embora não tenham se conhecido, pois são de países diferentes, escreveram a respeito da mulher. A relevância do estudo se dá na importância da análise comparada, pois ao analisarmos os elementos da narrativa, passamos conhecer o universo das escritoras. Para tanto, é importante citar, para o estudo da estrutura da narrativa, a teoria literária de Massaud Moisés.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Neuma. *Gênero e Ciências Humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1998.

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura Comparada*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

FERREIRA, Ondina. *Contos com Lavas*. Praia: Edição do Autor, 2010.

LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.

LISPECTOR, Clarice. *Literatura Comentada*. São Paulo: Abril, 1981.

MOISÉS, Massaud. *A análise literária*. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1981.

NITRINI, Sandra. *Literatura Comparada: história, Teoria e Prática*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2000.

NOVAES COELHO, Nelly. *A Literatura Feminina no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Siciliano, 1993.

QUEIROZ, Alves Maria de. *Literatura e representação social das mulheres em Cabo Verde: vencendo barreiras* / Orientadora Simone Caputo Gomes. São Paulo, 2010. 140 f.: il. Dissertação (Mestrado) Universidade de São Paulo, 2010.

ZOLIN, Lúcia Osana. "Literatura de autoria feminina". In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (orgs.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. Maringá: EDUEM, 2003a. p. 161-183.